

Projeto de Pesquisa: O Impacto da COVID-19 nos Estudantes Brasileiros: Uma Pesquisa Exploratória

Resumo

Desde a deflagração da pandemia da COVID-19 no mundo, e no Brasil a partir de março de 2020, existem poucos dados sobre como os alunos e as instituições de ensino superior estão vivenciando e enfrentando a pandemia.

Até meados de 2020, havia projeções que indicavam que as medidas de controle da pandemia seriam adotadas por apenas alguns meses. Entretanto, com o desenrolar dos acontecimentos no ano de 2020, a necessidade de ampliar os períodos de quarentena, ainda que de modo intermitente, se tornaram preponderantes, com vistas à minimização dos riscos de contágio entre a comunidade acadêmica.

Devido aos diferentes níveis de restrição ao deslocamento e distanciamento social que foram adotadas pelo país, distintas estratégias foram adotadas pelas instituições de ensino para o enfrentamento da situação emergencial, sendo a principal delas a suspendendo das atividades presenciais substituindo-as por aulas “em meios digitais”.

Com o recrudescimento da pandemia no início de 2021, agregada às dificuldades enfrentadas pelo sistema único de saúde (SUS) e a lentidão no processo de vacinação, espera-se uma piora na situação do país em geral e, por conseguinte, severas consequências na vida acadêmica e social dos estudantes universitários em função do prolongamento das atividades escolares por meios digitais e a necessidade em se manter as medidas de isolamento para evitar o aumento de contágio.

Alguns estudos já realizados no Brasil e no exterior têm apontado evidências de um quadro sombrio, tanto para os estudantes de todos os níveis de formação quanto para as instituições de ensino de qualquer grau. Com relação aos estudantes de nível superior, já estudos empíricos-exploratórios avaliando os possíveis efeitos da pandemia COVID-19 sobre a saúde mental dos estudantes universitários, inferiram que a necessidade de bloqueios (lockdown) podem afetar a motivação, concentração e interação social dos estudantes - fatores cruciais para o sucesso dos estudantes no ensino superior.

Enquanto instituições de ensino ainda lutam para se adaptar a situação emergencial, enfrentando diferentes demandas tanto pedagógicas quanto de infraestrutura, as estratégias adotadas nos cursos superiores de diversos níveis (graduação, especialização, mestrado e doutorado) afetaram sobremaneira os estudantes universitários, que passaram a encontrar um ambiente acadêmico cada vez mais incerto, onde dificuldades financeiras e de saúde, juntamente com a transição para o aprendizado on-line podem afetar seu desempenho acadêmico, seus planos educacionais, sua participação atual no mercado de trabalho e suas expectativas sobre empregos futuros.

Tendo em vista todos estes fatores e a emergência da situação pandêmica mundial, a proposta desta pesquisa é a de lançar alguma luz neste âmbito e coletar dados exploratórios, visando compreender como os estudantes universitários estão vivenciando a pandemia e de que forma se comportam frente a esta nova realidade que está impactando fortemente suas vidas.

Portanto, os objetivos dessa pesquisa exploratória-descritiva são de detalhadamente investigar: (1) como os alunos estão vivenciando a pandemia da COVID-19; (2) de que forma se comportam frente as restrições impostas pelos riscos de contágio; e (3) quais suas considerações a respeito das estratégias que foram adotadas pelas instituições superiores frente a esta nova realidade em suas vidas.

Para tanto, pretende-se utilizar-se de uma amostra não probabilística e por conveniência relativamente ampla de estudantes universitários pertencentes a diferentes períodos de formação (iniciantes e veteranos).

Do ponto de vista da ciência de dados, a survey tem como propósito científico verificar a distribuição do fenômeno (pandemia da COVID-19) na população universitária brasileira e entender seus impactos.

Introdução

Desde a deflagração da pandemia da COVID-19 em 2020 no mundo, e a partir de março de 2020 no Brasil, ainda há pouca informação sobre como os alunos universitários em seus diferentes níveis de graduação e as instituições de ensino superior estão vivenciando e enfrentando essa pandemia. (GUSSO et al., 2020).

Após a irrupção da doença e até meados de 2020, havia projeções indicando que as medidas de controle da pandemia inicialmente adotadas deveriam se prolongar por apenas alguns meses (AQUINO et al., 2020). Entretanto, com o desenrolar da crise sanitária no ano de 2020, a necessidade de ampliar os períodos de quarentena, ainda que de modo intermitente, se tornaram preponderantes, com vistas à minimização dos riscos de contágio, notadamente entre a comunidade acadêmica.

Declarada a emergência em saúde pública no Brasil, afirmam Gusso et al. (2020), um Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação foi criado e esse comitê publicou diversas portarias para enfrentamento da pandemia e uma Medida Provisória foi instituída no país, autorizando a flexibilização dos dias letivos e a substituição das aulas presenciais por atividades acadêmicas através dos meios e tecnologias de informação e comunicação.

Tal conjunto de documentos, continuam Gusso et al. (2020), permitiu às instituições de Ensino Superior responderem ao período de quarentena suspendendo as atividades presenciais e substituindo-as por aulas “em meios digitais”.

Devido aos diferentes níveis de restrição ao deslocamento e distanciamento social que foram adotadas pelo país, também diferentes estratégias precisaram ser adotadas pelas instituições de ensino para o enfrentamento da situação emergencial. (MORAES, 2020). Já havia a possibilidade de que cursos de graduação presenciais fossem compostos por atividades desenvolvidas na modalidade Educação a Distância (EaD), limitando em 40% da carga horária total do curso às atividades em EaD. (GUSSO et al., 2020).

No entanto, considerando o contexto de pandemia da Covid-19, houve necessidade de mudanças com relação à prática de atividades não presenciais por meios digitais e o limite de carga horaria, afirma Caires (2021). Considerando tais necessidades, o CNE emitiu parecer complementar apresentando orientações para reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia.

Ainda segundo Caires (2021), com relação ao Ensino Superior, o parecer deu ênfase à adoção de atividades por meios digitais e ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem como forma de substituir as atividades presenciais, viabilizando continuidade do ensino durante a pandemia.

Essas atividades não presenciais, segundo o parecer, poderiam ser consideradas para cumprimento de carga horaria mínima anual, tornando desnecessária a reposição dessas atividades após a pandemia, concluem Gusso et al. (2020).

Enquanto diferentes instituições educacionais lutavam para se adaptar a situação, enfrentando diversas demandas, tanto pedagógicas quanto de infraestrutura, as estratégias adotadas nos cursos superiores de diversos níveis (graduação, especialização, mestrado e

doutorado) afetaram sobremaneira os estudantes, que passaram a encontrar um ambiente acadêmico cada vez mais incerto, onde dificuldades financeiras e de saúde, juntamente com a transição para o aprendizado on-line, poderiam afetar tanto seu desempenho acadêmico, seus planos educacionais, quanto sua participação no mercado de trabalho além de suas expectativas sobre futuros empregos, afirmam Daniels et al. (2020).

Com o recrudescimento da pandemia no início de 2021, as dificuldades enfrentadas no sistema único de saúde (SUS) e a lentidão no processo de vacinação, espera-se uma piora na situação do país em geral, e um grande impacto na vida acadêmica e estudantil dos estudantes universitários com o prolongamento das atividades por meios digitais e do distanciamento social. (JUCÁ, 2021; CAIRES, 2021).

Sendo assim, e por se tratar de uma pandemia com reflexos ainda não completamente compreendidos e mensuráveis, as lacunas de informação e conhecimento ainda são muito grandes, afirmam De Negri et al. (2020). Em momentos assim, a produção científica é importante para melhor compreender a doença e seus efeitos, e buscar soluções, concluem os autores.

Alguns estudos já realizados no Brasil e no exterior têm apontado evidências de um quadro sombrio. (AUCEJO et al., 2020; GUSSO et al., 2020; ONU, 2020; SON et al., 2020).

Entretanto, Segundo De Negri (2020), pesquisadores e cientistas, no mundo todo, em muitos casos em um esforço concentrado envolvendo academia, governos e a iniciativa privada, estão se mobilizando para estimar tanto os efeitos da doença sobre a saúde da população quanto os impactos econômicos e sociais dessa pandemia. Portanto, concluem os autores, pesquisas e projetos que busquem descrever e detalhar informações críticas sobre a pandemia e suas consequências imediatas são bem-vindos.

Nesta linha de pensamento, a proposta desta pesquisa é a de lançar alguma luz neste campo e coletar dados exploratórios sobre a COVID-19, visando compreender como os estudantes universitários estão vivenciando a pandemia e de que forma se comportam frente a esta nova realidade que está impactando fortemente suas vidas.

Portanto, essa pesquisa exploratória-descritiva tem como pretensão investigar detalhadamente os seguintes aspectos:

- (1) como os alunos estão vivenciando a pandemia da COVID-19;
- (2) de que forma se comportam frente as restrições impostas pelos riscos de contágio; e
- (3) quais suas considerações a respeito das estratégias que foram adotadas pelas instituições superiores frente a esta nova realidade em suas vidas.

Para realizar inferências a respeito destas três principais questões de pesquisa, pretende-se utilizar-se de uma amostra probabilística e por conveniência relativamente grande de estudantes do ensino superior do Brasil, compreendendo alunos dos diferentes níveis universitários (graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu) pertencentes a diferentes períodos de formação (iniciantes e veteranos).

Do ponto de vista da ciência de dados, área interdisciplinar voltada para o estudo e a análise de dados estruturados e não-estruturados, que visa a extração de conhecimento, detecção de padrões e/ou obtenção de insights para possíveis tomadas de decisão, esta survey descritiva tem como propósito científico verificar a distribuição deste fenômeno (a COVID-19) e seus impactos na população universitária brasileira.

Principal Questão de Pesquisa

A principal questão de pesquisa apresentada é:

- Quais as consequências da pandemia da COVID-19 na população universitária brasileira?

Objetivo Primário

Investigar detalhadamente como os alunos das instituições de ensino superior do Brasil estão vivenciando a pandemia da COVID-19.

Objetivo Secundário

Quais as considerações dos alunos de ensino superior do Brasil a respeito das estratégias que foram adotadas pelas instituições de ensino superior frente a esta nova realidade em suas vidas.

Metodologia de Pesquisa

O estudo visa compreender como os estudantes universitários estão vivenciando a pandemia da COVID-19 e de que forma se comportaram frente a esta nova realidade social e acadêmica.

Para atingir tal objetivo será utilizada uma amostra relativamente grande de estudantes (de 1.000 a 2.000), de característica não probabilística e por conveniência.

Neste tipo de seleção de participantes a amostra da população estudantil será aquela que estará acessível via solicitação de participação por e-mail enviado às instituições de ensino superior convidadas.

Os indivíduos empregados nessa pesquisa serão selecionados porque estarão voluntariamente disponíveis, e não serão selecionados por meio de um critério estatístico.

A amostra deverá compreender alunos de diferentes níveis universitários (graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu) matriculados nos diferentes períodos de sua formação (iniciantes e veteranos).

Segundo Andrietta et al. (2007), uma pesquisa com a característica de uma *survey exploratória-descritiva* tem por objetivo explicar ou prever a ocorrência de um fenômeno, testar uma teoria existente ou avançar no conhecimento de um determinado assunto.

Quando a survey é de caráter *exploratório* a pesquisa busca tornar um fenômeno mais familiarizado e compreendido. Por outro lado, complementam os autores, uma survey de característica *descritiva* tem como propósito verificar a distribuição de um fenômeno na população.

Portanto, em uma *survey exploratória-descritiva* o objetivo é antecipar a percepção sobre um dado tema e fornecer as bases para uma pesquisa mais aprofundada ou, segundo Andrietta et al. (2007), quando normalmente não existem modelos e nem conceitos a serem medidos em relação ao fenômeno de interesse, como melhor medi-lo ou como descobrir novas facetas do fenômeno em estudo.

A presente pesquisa, por meio do método e técnica escolhidos, tentará oferecer condições preliminares mais seguras para a compreensão e o avanço do conhecimento sobre o impacto causado pela pandemia do COVID-19 nos estudantes de nível superior e tornar este fenômeno mais conhecido e compreendido tanto pela comunidade acadêmica (professores, servidores e instituições superiores) quanto a população em geral.

O instrumento de coleta de dados utilizado será um questionário eletrônico (Google Forms) com perguntas fechadas e perguntas abertas, caracterizando-se, portanto, como uma pesquisa do tipo survey exploratória-descritiva.

Do ponto de vista da ciência de dados, o objetivo é a extração de conhecimento, detecção de padrões e/ou obtenção de insights para possíveis tomadas de decisão, observando a

distribuição deste fenômeno (a COVID-19) na população universitária brasileira e explorar suas consequências.

Riscos

Não há riscos de desconforto emocional e ou repulsa quanto a participação dos estudantes na pesquisa.

A participação na pesquisa também não é obrigatória e, a qualquer momento, o respondente poderá desistir do preenchimento do questionário, não trazendo prejuízos na relação do respondente com o pesquisador ou com a instituição.

Como a participação na pesquisa é voluntária, não haverá qualquer remuneração pela participação.

A privacidade da identidade dos participantes, da instituição e dos dados coletados será mantida, e os respondentes poderão consultar outras pessoas e tirar dúvidas com o pesquisador, de modo que possa tomar decisões de forma livre e esclarecida sobre o preenchimento ou não do questionário, e sobre as opções de resposta mais adequadas.

Benefícios Previstos

Ainda há pouca informação sobre como os alunos universitários estão vivenciando a pandemia. A pesquisa buscará dar voz aos estudantes universitários sobre sua percepção à respeito da pandemia da COVID-19, para fins de avaliação ou diagnóstico oferecendo um conhecimento que poderá ser utilizado pelas instituições universitárias, em primeiro lugar, e por autoridades educacionais e governamentais, por consequência, sobre as consequências das ações adotadas na vida desses estudantes.

Metodologia de Análise de dados:

Será realizada uma Análise Exploratória dos Dados (AED) visando um estudo detalhado destes, com o intuito de extrair a maior quantidade possível de informação. A AED pode ser definida como a análise de conjuntos de dados (datasets) de modo a resumir suas características principais, utilizando métodos visuais (gráficos, dashboards, etc.).

Nesta pesquisa serão empregadas uma grande variedade de técnicas gráficas e quantitativas, visando maximizar a obtenção de informações ocultas na sua estrutura (mineração de dados), descobrir variáveis importantes e suas tendências (correlações/agrupamentos), e assim visualizar e detectar comportamentos anômalos do impacto da COVID-19 nos estudantes.

A próxima etapa compreenderá a elaboração de um modelo dos dados analisados. Um modelo estatístico é um conjunto de um ou mais modelos probabilístico cuja finalidade é a modelagem dos sistemas de interesse em termos de suas características. A técnica da modelagem de dados é uma ferramenta para descobrir tendências, relações e padrões ocultos em uma coleção de dados, e assim responder a principal questão de pesquisa apresentada: “Quais as consequências da pandemia da COVID-19 na população universitária brasileira”

Desfecho Primário

Descobrir tendências, relações e padrões ocultos nos dados coletados, para apresentar as principais consequências da pandemia da COVID-19 na população universitária brasileira.

Desfecho Secundário

Para facilitar a visualização dos dados coletados e analisados, as informações serão expostas graficamente e visualizadas em conjunto através de um "painel de relatório" ou

um dashboard. Um dashboard é um painel com dados transformados em gráficos. Isso permite que a leitura das informações seja facilitada.

Desta forma, um painel de relatórios (dashboard) será desenvolvido para visualizar, controlar e acompanhar, dinamicamente, através de uma página web, os gráficos resultantes das várias facetas encontradas nos dados da pesquisa. Possíveis inferências poderão ser obtidas através da junção de variáveis específicas.

Fontes secundárias de dados

Serão utilizadas as bases de dados do censo da educação superior disponíveis no site do IBGE (fonte: <https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/inep/censo-da-educacao-superior>) e do INEP (<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>). O objetivo será o de realizar cruzamento de dados com os resultados obtidos na pesquisa.

Cronograma da Pesquisa

Identificação da Etapa	Data de Início	Data de Término
Estudo bibliográfico e sitiográfico com relação aos impactos da COVID-19 nos alunos de ensino superior	14/05/2021	30/05/2021
Estudo inicial dos dados obtidos em pesquisas similares desenvolvidas (ONU / Coronavirus and COVID-19 Student Impact Survey)	14/05/2021	30/06/2021
Estabelecimento da estratégia para especificação das perguntas a serem implementadas no instrumento de pesquisa	01/06/2021	15/06/2021
Esboço da primeira versão do questionário Desenvolvimento do formulário no Google Forms	08/06/2021	15/06/2021
Teste piloto realizado com alunos voluntários dos cursos de graduação e pós-graduação da UNESP/Campus Bauru	15/06/2021	22/06/2021
Refinamento do questionário Implementação da versão final no Google Forms	22/06/2021	30/06/2021
Primeira etapa de divulgação da Pesquisa em meio eletrônico e início da aplicação do questionário eletronicamente	01/07/2021	30/09/2021
Primeira etapa de levantamento dos dados: Download parcial das planilhas originais do Google Forms. Migração dos dados para planilha Excel	01/08/2021	03/08/2021
Análise Exploratória dos dados: Importação dos dados parciais para o ambiente estatístico em R	04/08/2021	11/08/2021
Início dos testes estatísticos experimentais em R com os dados parciais	12/08/2021	31/08/2021
Desenvolvimento da primeira versão do painel de relatórios (dashboard) em R com os dados da primeira etapa	31/08/2021	31/10/2021
Aplicação do questionário Segunda etapa	01/11/2021	01/02/2022
Segunda etapa de levantamento dos dados: Download do Google Forms. Migração dos dados para planilha Excel	01/02/2022	08/02/2022
Importação dos dados para o ambiente estatístico em R	08/02/2022	15/02/2022
Desenvolvimento dos modelos estatísticos	15/02/2022	31/03/2022
Implementação do Painel de relatórios (dashboard) dinâmico na web	01/03/2022	31/03/2022
Elaboração e divulgação do site	01/04/2022	30/04/2022
Elaboração do relatório final	01/04/2022	31/05/2022

Orçamento Financeiro

Identificação do Orçamento	Tipo	Valor em Reais
Papel sulfite	Outros	100,00
Cartucho de impressora	Outros	200,00
Outros gastos	Outros	200,00
Total		500,00

Outras informações, justificativas ou considerações

Este projeto deverá ser apresentado também na Chamada de Rápida Implementação UN-Research Roadmap COVID-19/FAPESP na Modalidade de Apoio Auxílio à Pesquisa Regular.

O projeto faz parte de uma segunda chamada em COVID-19 para financiar projetos em temas relevantes para a gestão e mitigação de impactos da pandemia de COVID-19 que não foram abordados pela comunidade de CT&I na primeira chamada de 2020.

A chamada priorizará projetos colaborativos, com ênfase em parcerias transnacionais.

Bibliografia

ANDRIETTA, João Marcos, MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Aplicação do Programa Seis Sigma no Brasil: Resultados de um Levantamento Tipo Survey Exploratório-Descritivo e Perspectivas para Pesquisas Futuras**. Gestão da Produção, São Carlos, v. 14, nº 2, p. 203-219, maio-ago. 2007.

AUCEJO, Esteban M. et al. The impact of COVID-19 on student experiences and expectations: Evidence from a survey. *Journal of Public Economics*, nº 191, p.1-15, ago 2020.

DANIELS, Benjamin, et al. **COVID-19 Student Impact Survey**. Georgetown University Initiative on Innovation, Development and Evaluation, Georgetown College, USA. 2020. Disponível em: <https://gui2de.georgetown.edu/covid-19/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

De MORAES, Rodrigo Fracalossi. **Medidas Legais de Incentivo ao Distanciamento Social: Comparação das Políticas de Governos Estaduais e Prefeituras das Capitais no Brasil**. Nota Técnica nº 16. IPEA, Brasília, DF, abr. 2020. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9857/1/NT_16_Dinte_Medidas%20Legais%20de%20Incentivo%20ao%20Distanciamento%20Social.pdf. Acesso em: 14 mai. 2021.

CAIRES, João Victor. **COVID-19: Os impactos e transformações causados no ensino superior**. LinkedIn. 4 jan. 2021. Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/covid-19-os-impactos-e-transformações-causados-ensino-caires/?trk=read_related_article-card_title. Acesso em: 14 mai. 2021.

DE NEGRI, Fernanda et al. **Ciência e Tecnologia frente à pandemia: Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo**. Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade. IPEA, Brasília, DF. 23 dez. 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>. Acesso em: 14 mai. 2021.

GUSSO, Hélder Lima et al. **Ensino Superior em Tempos de Pandemia: Diretrizes à Gestão Universitária**. Educação & Sociedade, vol. 41, p. 1-27, set. 2020.

JUCÁ, Beatriz. **Ritmo lento na vacinação contra a covid-19 no Brasil favorece novas cepas do vírus.** El Pais, São Paulo, 02 fev. 2021. Pandemia de Coronavírus. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-03/ritmo-lento-na-vacinacao-contr-a-covid-19-no-brasil-favorece-novas-cepas-do-virus.html>. Acesso em 14 mai. 2021.

SON, Changwon et al. **Effects of COVID-19 on College Students' Mental Health in the United States: Interview Survey Study.** Journal of Medical Internet Research, v. 22, nº 9, 2020.

ONU. **UN Research Roadmap for the COVID-19 Recovery.** Organização das Nações Unidas. Nova York, USA, nov. 2020.

ANEXO 1. Esboço do Questionário.

1. Dados demográficos

- 1.1. Qual a sua idade ?
- 1.2. Qual o seu gênero ?
- 1.3. Qual sua situação marital ?
- 1.4. Qual sua situação empregatícia e/ou financeira atual ?

2.Dados institucionais

- 2.1. Qual o nome da sua instituição de ensino ?
- 2.2. Qual o nome/denominação do seu curso?
- 2.3. Qual nível de ensino você está cursando ?
- 2.4. Em qual data você iniciou o seu curso?
- 2.5. Qual o tipo da sua instituição de ensino ?
- 2.6. Você é um local, de outra cidade ou internacional ?

3.Questões sobre como a instituição tratou a COVID-19COVID-19

- 3.1. Sua instituição migrou para as aulas virtuais devido à crise da COVID-19?
- 3.2. Sua instituição fechou dormitórios/residências estudantis devido à crise da COVID-19?
- 3.3. Qual a data a instituição fechou o campus e/ou as residências/dormitórios em função da pandemia da COVID-19?
- 3.4. Pergunta aberta: Escreva livremente qual o conjunto e diversidade da situação institucional atual, compartilhando aqui qualquer informação adicional sobre sua instituição

4. Questões sobre localização/moradia e condições atuais

- 4.1. Onde você está vivendo ou residindo atualmente?
- 4.2. Sua moradia atual é uma residência constante e estável para você?
- 4.3. Atualmente, você mora ou reside com/em:
- 4.4. Você mora ou convive com alguém na faixa etária dos 60-70 anos, e/ou que tenha algum fator de risco relevante?
- 4.5. Você ou alguém que está em sua moradia está em quarentena?

5.Dificuldades financeiras/situacionais/de acesso

- 5.1. Durante os últimos meses, você obteve e/ou vivenciou problemas financeiros/de moradia
- 5.2. Como está seu acesso aos serviços de saúde, comparado a antes da COVID-19 ?
- 5.3. Como está o seu acesso atual à Internet, comparado a antes da COVID-19 ?
- 5.4. Em relação a antes da COVID-19, como está sua capacidade em prosseguir seus estudos?
- 5.5. Em relação a antes da COVID-19, como está sua socialização?
- 5.6. Em relação a antes da COVID-19, como está seu bem-estar

5.7. Pergunta aberta: Escreva aqui qualquer outra informação sobre sua qualidade de vida atual.

6. Questões acadêmicas

6.1. Como se sente em relação à forma como as aulas estão sendo ministradas atualmente?

6.2. Com relação ao acesso aos professores, qual sua opinião?

6.3. Escreva como você se sente com relação ao seu atual ambiente/localidade utilizada para estudar e participar das aulas e/ou atividades:

6.4. Atualmente, como está sua disposição para participar das aulas/atividades, estudar e aprender?

6.5. Como foi/está o seu desempenho escolar ?

6.6. Pergunta aberta: Descreva como suas dificuldades acadêmicas, compartilhando aqui qualquer outra informação que julgar importante.

7. Questões de sobrevivência

7.1. Com relação aos seus gastos e/ou despesas atuais, o que mudou.

7.2. Houve alguma alteração com relação à sua renda financeira?

7.3. Você recebe/recebeu alguma ajuda financeira da instituição educacional ou de outra organização ?

7.4. Com relação às suas dívidas (nível de endividamento)?

7.5. Quais das despesas aqui relacionadas você acredita crescerão no restante deste ano/semestre no seu dia-a-dia?

7.6. Por favor, ajude-nos a entender a variedade e diversidade de vivências sobre suas dificuldades financeiras, compartilhando aqui qualquer outra informação que julgar pertinente.

8. Sobre as ações da instituição/cursos frente à pandemia:

8.1. Com relação à decisão de fechar o campus e utilizar ferramentas online para as aulas, você sente que as decisões na sua instituição foram bem realizadas:

8.2. Por favor, use este espaço para nos dizer o que sua instituição fez de positivo em resposta à pandemia: Reconheço que minha instituição fez ...

8.3. Por favor, use este espaço para nos dizer em quais aspectos sua instituição poderia melhorar em resposta à pandemia: Gostaria que minha instituição tivesse feito ...

8.4. Por favor, use este espaço para nos dizer se há alguma ação específica que a instituição poderia realizar para ajudar ainda mais em resposta à pandemia: Além do que foi feito, ajudaria muito se minha instituição ...

.... Agradecemos seu tempo e paciência para responder as questões. Assim, antes de encerrar e enviar suas respostas, você pode nos contar, se assim desejar, de forma mais detalhada sua experiência com a COVID-19. Por favor, não inclua nenhuma informações de identificação, como seu nome, seu e-mail e/ou sua localização.